

Todos mobilizados no dia 15 de abril contra a terceirização



O Projeto de Lei 4.330/2004, que prevê a terceirização das atividades meio e fim nas empresas públicas ou privadas, está aí e precisamos estar unidos contra mais essa atrocidade que atinge as relações trabalhistas. O texto principal do projeto foi aprovado na Câmara e no dia 15 serão votados os pontos polêmicos. Depois segue para o Senado, que tem até 45 dias para apreciá-lo. Se aprovado, vai para a presidente da República para sanção ou veto, com prazo de 15 dias para sua decisão. Estamos dialogando há tempos sobre os efeitos negativos para os trabalhadores, independente da atividade desenvolvida ou tipo de emprego, público ou privado, caso o PL seja aprovado. Centrais sindicais lideradas pela CUT e movimentos sociais foram às ruas tentar impedir a votação de urgência do projeto, mas a Câmara votou em seu favor, com sua bancada formada, em sua maioria, por empresários. Agora, CUT, FNP e movimentos sociais convocam novamente para mobilização nacional.

Companheiros, abram os olhos! Se você ainda acha que a terceirização não te atinge, se liga:

- O trabalho na Guarda Portuária será terceirizado.
- Os avulsos serão substituídos por trabalhadores sem especialização.
- Os terminais privados vão demitir e terceirizar todas as atividades.
- Os portos públicos vão contratar terceirizados.
- Os concursos públicos vão oferecer menos vagas, pois as empresas de economia mista vão poder contratar terceiros para exercer as atividades de concursados.
- Vão se ampliar as indicações políticas nas empresas públicas e privadas, com menos efetivos nos cargos.
- Tudo isso, companheiros, sem garantia de direitos, com salários ainda mais baixos e sem qualidade ou especialização necessária.

CONVOCAMOS TODOS, VINCULADOS E AVULSOS, A PARTICIPAR DA PARALISAÇÃO NACIONAL NO PRÓXIMO DIA 15, COM DURAÇÃO DE 24 HORAS, A PARTIR DAS 7 HORAS.

Nossa ideia é distribuir a renda e não subdividir a renda entre os trabalhadores.

O projeto ainda coloca em risco todo o trabalho dos sindicatos e da nossa Federação em relação à Guarda Portuária, ao querer acelerar a terceirização dos serviços, hoje desempenhados pela Guarda Portuária, não podendo mais se falar em regulamentação, capacitação, treinamento e outros componentes próprios do guarda portuário.

Vamos dizer à Secretaria de Portos que não aceitamos a privatização dos canais de acesso dos portos, em detrimento da garantia de sobrevivência das empresas portuárias e do seu contingente de trabalhadores. Não aceitamos retrocesso social!

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br